

DELINEAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO COVID-19 NAS CIDADES DO VALE DO AÇO-MG

Danielle Cristhian De ALVARENGA (Unileste); Gustavo Florentino GONÇALVES (Unileste); Larissa Cardoso Da ROCHA (Unileste); Taisa Alves De ÁVILA (Unileste); Kênia de Assis BOY (Unileste)

Introdução: O coronavírus colocou em alerta todo o mundo com sua rápida disseminação entre os indivíduos. A doença COVID-19, movimentou a epidemiologia do mundo, procurando respostas quanto a sua forma de atuação no organismo humano e as características da doença em cada localidade. A epidemiologia, conceituada como estudo dos fenômenos de saúde/doença e seus fatores determinantes e condicionantes, possui o delineamento do perfil epidemiológico, como uma de suas vertentes de estudo, auxiliando na elaboração de medidas preventivas de doenças e agravos, sendo de grande valia no estudo do acometimento por coronavírus (OPAS, 2020; MACIEL, 2020; XAVIER et al, 2020; OLIVEIRA, 2015). **Objetivo:** Realizar o delineamento do perfil epidemiológico dos casos suspeitos e confirmados do COVID-19 nas cidades da região do Vale do Aço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório por meio da análise de dados coletados através dos programas e-SUS VE, que é alimentado com os casos mais leves de COVID-19 e SIVEP-Gripe, para os casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG), casos estes que necessitaram de hospitalização e/ou foram a óbito, na regional de Saúde de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. Estes dados dizem respeito ao COVID-19 na região do Vale do Aço-MG, que corresponde aos municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo. **Resultados:** Segundo os dados coletados foram notificados 68.457 casos de COVID-19 na região do Vale do Aço, entre o período de fevereiro a setembro de 2020. Destes, 52% (n=35.594) correspondiam a indivíduos do sexo masculino e 47% (n=32.336), do sexo feminino. Em relação a faixa etária, 7,6% (5.206) correspondiam aos casos entre 0 a 18 anos, 24% (16.520) aos de 19 a 30 anos, 46% (31.328) 31 a 50 anos, 17% (11.922) 51 a 79 anos e 1% (842) aos pacientes com 80 anos ou mais. Ao se falar na classificação final dos casos notificados, 17% (11.854) foram confirmados, seja pelo critério laboratorial, clínico ou clínico-epidemiológico, 4,6% (3.161) descartados, 3% (2138) correspondiam a outro tipo de síndrome gripal especificada ou não e 75% (51.304) foi ignorado ou não preenchido este quesito na planilha de acompanhamento dos casos de COVID -19 (e-SUS VE e SIVEP-Gripe). No que diz respeito a forma da doença, 97% (66.350) dos casos foram leves e os pacientes não necessitaram de hospitalização, em contrapartida, 3% (2.107) dos casos necessitaram de internação e apresentaram complexidade. **Conclusão:** Por ser uma doença nova para a ciência, é primordial produções científicas que envolvam o COVID-19. Diante disso, o delineamento do perfil epidemiológico constitui-se ferramenta valiosa, pois, conhecendo-se as características da morbidade na região, é possível centralizar as ações de enfrentamento e intervir para promoção da saúde.

Palavras-chave: Covid-19. Coronavírus. Perfil epidemiológico.